

# Começa o 1º Emprego no ABC

No dia 02 de fevereiro, 992 jovens de todas as cidades do ABC começaram a frequentar as aulas de capacitação profissional do Programa 1º Emprego

Desde o dia 02 deste mês, 992 jovens de nossa região, com idades entre 16 e 24 anos, deram um passo importante em sua vida: começaram as aulas de capacitação profissional do Programa Primeiro Emprego (PPE), do Ministério do Trabalho, em 13 entidades da região.

Os participantes (todos de baixa renda) foram cadastrados entre mais de 2 mil inscritos pelo grupo de entidades comandadas pelo Consórcio Social da Juventude do Grande ABC formado por representantes dos trabalhadores, empresários e prefeituras.

## **Bolsa de R\$ 150,00**

Por quatro meses, todos os jovens receberão uma bolsa de R\$ 150,00 por mês, além de fazerem cursos de informática, telemarketing, artesanato, arte, percussão etc. E mais: também haverá oficinas complementares



com temas como inclusão digital, educação, direitos humanos, questões ligadas aos afro-descendentes e elevação da escolaridade.

## **Jovem x Trabalho**

Segundo o conceito de juventude utilizado pela ONU, o Brasil tem mais de 33 milhões de jovens entre 16 e 24 anos. Isso significa 20% da população do país, sendo que 2,2 milhões de jovens estão desempregados, segundo o Ministério do Trabalho. O Programa Primeiro Emprego pretende dar

oportunidade para cerca de 50 mil jovens, até o final de 2004.

## **Como tudo começou**

Desde o início, a Agência de Desenvolvimento Econômico do ABC (entidade executora do projeto), o Sindicato dos Bancários do ABC, o Sindicato dos Metalúrgicos, prefeituras, empresários e outros sindicatos da região participaram das discussões do PPE do governo federal. Logo que houve o lançamento do programa, o grupo reivindicou que o ABC fosse um dos pioneiros. Assim, foi

criado o Consórcio Social da Juventude do Grande ABC.

## **Entidades**

Dentre as 13 entidades, estão o Solano Trindade (cuja coordenadora é a diretora do Sindicato, Maria de Fátima A. Santos), o Centro Comunitário Padre Leo Comissari e a ACV - Associação Cidadania e Vida, instituição dos Bancários do ABC.

Segundo Maria Rita Serrano, diretora do Sindicato e presidenta da ACV, o projeto é importante para o ABC, já que vai atingir jovens em situação de vulnerabilidade pessoal e social, sem perspectivas de qualificação e trabalho. "O diferencial no ABC, e que também contribuiu para a construção do programa, está na experiência de articulação entre os diversos atores sociais: prefeituras, empresários, sindicatos e ONG's", finaliza.

**Doações:** a ACV precisa de doações de computadores e fax. Para doar, ligue: 4821-2417.